

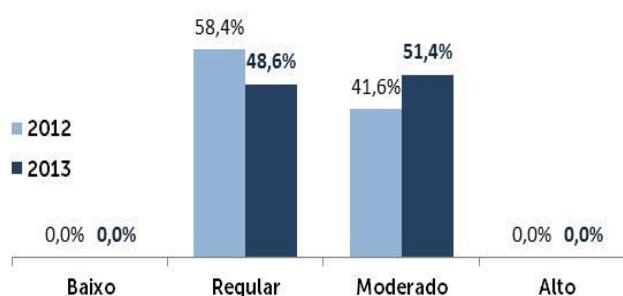
Análise Especial IFDM 2015 | Ano Base 2013: PERNAMBUCO

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação, Saúde e Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição do IFDM, as cidades de **Pernambuco** apresentaram um quadro socioeconômico desfavorável em relação à maioria do Brasil. Enquanto no País 68,1% dos municípios apresentaram desenvolvimento alto ou moderado, em Pernambuco apenas 51,4% (95) apresentaram IFDM moderado e nenhum município apresentou alto desenvolvimento. Desde o início da nova série histórica do IFDM, em 2005, o estado permanece sem cidades com alto desenvolvimento. Apesar do cenário majoritariamente negativo, o IFDM de 130 municípios do estado (70,3%) cresceu frente a última edição, o que propiciou o aumento do número de municípios com desempenho moderado de 77 para 95 e a redução das cidades com desenvolvimento regular de 108 para 90.

Distribuição dos municípios de PE por Grau de Desenvolvimento



Entre as áreas de desenvolvimento do IFDM, a **Saúde** básica é a que possui maior número de municípios com alto desenvolvimento, 45 (24,3% do total). Há ainda 121 cidades (65,4%) com **IFDM Saúde** moderado, 19 (10,3%) com conceito regular. Pernambuco não possui nenhum município com baixo desenvolvimento nessa vertente. Na comparação com a medição anterior, 80,0% dos municípios registraram crescimento no indicador de **Saúde**, sobretudo pelo avanço no acompanhamento pré-natal.

Na vertente **Educação**, seis cidades (3,2% do total) apresentaram alto desenvolvimento, 141 (76,2%) registraram desenvolvimento moderado, enquanto 38 (20,5%) se enquadraram na classificação regular. Vale ressaltar que Pernambuco também não possui nenhum município com baixo desenvolvimento nessa vertente. Além disso, o **IFDM Educação** foi a variável que registrou o maior percentual de avanço frente à medição anterior: 165 cidades pernambucanas (89,2%) evoluíram nessa área, impulsionadas principalmente pela melhora nas notas do IDEB.

Na vertente **Emprego&Renda**, a maior parte das cidades se concentrou nas classificações mais baixas: 88 (47,6%) apresentaram baixo desenvolvimento e 80 (43,2%) registraram IFDM Emprego&Renda regular. Nas faixas de classificação mais elevadas, 16 municípios (8,6%) exibiram desempenho moderado, ao passo que apenas um município, Ipojuca, registrou alto desenvolvimento. Diante de um cenário de desaceleração da

atividade econômica, 118 municípios (63,8%) registraram declínio no IFDM Emprego&Renda frente a última medição.

Entre os **10 melhores do estado**, todos os municípios apresentaram grau de desenvolvimento moderado. O município de Fernando de Noronha (0,7972) assumiu a liderança do estado principalmente pelo avanço de 9,0% na vertente **Saúde**, contudo, foi a única cidade a registrar piora no **IFDM Educação** em relação à medição anterior, especialmente por conta da queda da porcentagem de docentes com curso superior. A capital Recife (07775) perdeu a liderança, ficando em 2º lugar em função da piora do IFDM Emprego&Renda. Vale ainda destacar os desempenhos de Itapissuma (0,7306) e Garanhuns (0,7183), pois foram as únicas cidades com crescimento nas três vertentes, passando a integrar o Top 10 estadual.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs do estado em 2013

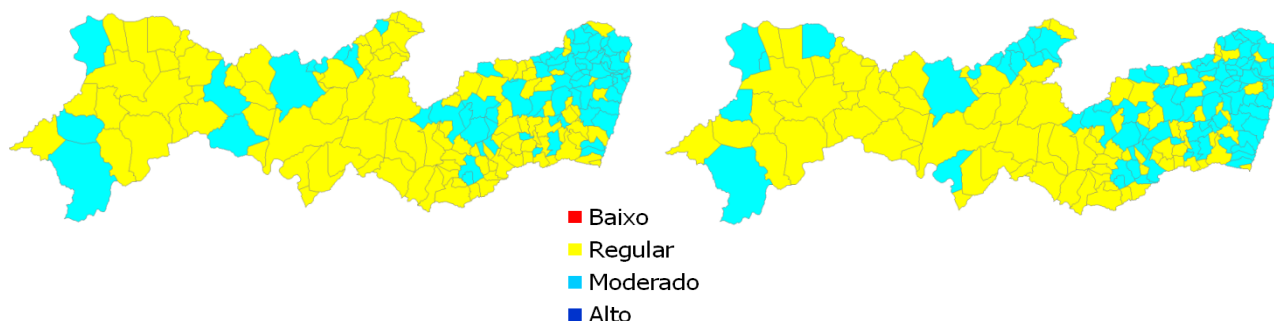
Ranking PE		Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
2º	1º	Fernando de Noronha	0,7684	0,7972	3,7%	0,5732	0,5921	0,8675	0,8572	0,8646	0,9422
1º	2º	Recife	0,7825	0,7775	-0,6%	0,7926	0,7474	0,7085	0,7367	0,8463	0,8484
3º	3º	Caruaru	0,7494	0,7673	2,4%	0,8043	0,7697	0,6413	0,6975	0,8027	0,8348
5º	4º	Cabo de Santo Agostinho	0,7353	0,7476	1,7%	0,7568	0,7790	0,6147	0,6303	0,8345	0,8335
4º	5º	Olinda	0,7458	0,7346	-1,5%	0,7786	0,7378	0,6340	0,6519	0,8249	0,8142
18º	6º	Itapissuma	0,6834	0,7306	6,9%	0,6258	0,7482	0,6375	0,6536	0,7869	0,7900
7º	7º	Ipojuca	0,7225	0,7265	0,6%	0,8633	0,8074	0,5263	0,5913	0,7779	0,7809
14º	8º	Vitória de Santo Antão	0,6902	0,7265	5,3%	0,6508	0,7087	0,5716	0,6249	0,8482	0,8458
6º	9º	Petrolina	0,7261	0,7198	-0,9%	0,7642	0,6608	0,7196	0,7745	0,6946	0,7241
17º	10º	Garanhuns	0,6855	0,7183	4,8%	0,6088	0,6583	0,6442	0,6706	0,8034	0,8261

No outro extremo do ranking estadual, seis municípios permaneceram entre os **10 menores IFDMs do estado**: Itaíba, Maraial, Afrânio, Manari, Inajá e Buíque. Os dois primeiros registraram aumento nas três vertentes de desenvolvimento, contudo, não conseguiram deixar o ranking dos menos desenvolvidos do estado. Por sua vez, Buíque manteve a última colocação, sobretudo pela queda de 7,1% na vertente Emprego&Renda. Outros quatro municípios ingressaram no grupo: Ibimirim (04909), Orocó (04750), Água Preta (0,4708) e Angelim (0,4673) - este último apresentou queda simultânea nos três indicadores acompanhados pelo IFDM. Vale destacar que todos os quatro sofreram forte influência da piora do mercado de trabalho. Deixaram este grupo os municípios de Tupanatinga, Calumbi, Carnaubeira da Penha e Águas Belas.

Tabela 2: 10 menores IFDMs do estado em 2013

Ranking PE		Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
175º	176º	Ibimirim	0,4738	0,4909	3,6%	0,3816	0,3677	0,5949	0,6356	0,4448	0,4695
184º	177º	Itaíba	0,4405	0,4842	9,9%	0,3114	0,3884	0,5403	0,5683	0,4697	0,4957
182º	178º	Maraial	0,4491	0,4795	6,8%	0,2926	0,3188	0,4974	0,5052	0,5573	0,6144
177º	179º	Afrânio	0,4648	0,4769	2,6%	0,5229	0,3932	0,5225	0,5943	0,3489	0,4433
170º	180º	Orocó	0,4957	0,4750	-4,2%	0,3949	0,3067	0,5949	0,5659	0,4973	0,5523
173º	181º	Água Preta	0,4872	0,4708	-3,4%	0,3674	0,2607	0,4656	0,4666	0,6286	0,6852
150º	182º	Angelim	0,5326	0,4673	-12,3%	0,4002	0,2330	0,6169	0,6151	0,5808	0,5540
178º	183º	Manari	0,4626	0,4595	-0,7%	0,3677	0,3413	0,5207	0,5769	0,4992	0,4602
176º	184º	Inajá	0,4684	0,4568	-2,5%	0,4622	0,4023	0,5013	0,5472	0,4416	0,4208
185º	185º	Buíque	0,4385	0,4544	3,6%	0,3503	0,3256	0,5627	0,5860	0,4024	0,4517

As imagens geograficamente referenciadas abaixo ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados no estado de Pernambuco na medição anterior e na atual. Na comparação das imagens, pode-se observar a redução das cidades com desenvolvimento regular (amarelo) e aumento da classificação moderado (azul), especialmente nas áreas próximas ao litoral do estado e na região do Pajeú. Nota-se também o retrocesso de algumas cidades que perderam a classificação de desenvolvimento moderado nesta edição: Belém de São Francisco, Dormentes, Itaquitinga, Salgueiro, Sanharó, Santa Cruz da Baixa Verde, São Lourenço da Mata, Tacaimbó, Vertente do Lério e Vicência. Por fim, tem-se a ausência de pontos azuis escuros e vermelhos indicando que não há cidades com alto ou baixo desenvolvimento socioeconômico no estado de Pernambuco.

IFDM em 2012**IFDM em 2013**

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro.
Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Geraldo Benedicto Coutinho; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Ambiente de Negócios e Infraestrutura:** Guilherme Mercês; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Chefe da Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe:** Marcio Afonso, Camila Magalhães, Joana Siqueira, Carolina Neder, Adriana Esteves, Isabela Valentim, Jonathas Goulart e Nayara Freire.
Sugestões e Informações: pesquisas@firjan.org.br
Visite nossa página na internet: www.firjan.com.br/ifdm